Campo de Férias | Verão 2024 da AAMQC

“De férias no Museu “

**Programas de atividades**

**UNIVERSO de MEMÓRIAS JOÃO CARLOS ABREU**

Em julho as atividades serão em torno da visita-oficina “a lenda do galo de Barcelos” , visita comentada - Esta visita tem por objetivo abordar os temas principais da lenda, contados por Maria José Meireles e os itens a ela relacionados e existentes na coleção

do UMJCA; Segue-se a oficina criativa, com a criação de ilustrações com técnica de gravura;

A parte da tarde é dedicada à criação de lanternas alusivas ao tema e jogos didáticos.

Em agosto, a visita pega-monstros guiará as atividades do dia. Passeio pela casa à descoberta dos animais que nela “habitam”. Depois de descobri-los é só identificar o seu material, origem, história. A s oficinas criativas são alusivas aos temas (1) CADAVRE-EXQUIS\* - Observar, (2) CADAVRE-EXQUIS\* - Registar e CADAVRE-EXQUIS\* - Criar. (Nota: \*jogo criativo surrealista)

**CASA-MUSEU FEDERICO DE FREITAS**

JARDINARTE é um ATL de atividades lúdicas e no âmbito das expressões que exploram e relacionam o jardim com o acervo do museu. Iremos explorar a representação da natureza nas diferentes coleções (Pintura, Escultura, Mobiliário, Cerâmica – porcelanas e azulejos, Vidros e Metais. As visitas à Casa da Calçada, à Casa dos Azulejos e aos espaços ajardinados serão complementadas com diferentes atividades de expressão plástica e alguma ficha para consolidação de conhecimentos. Outros temas pertinentes como as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável, farão parte das abordagens.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**

A equipa do Serviço Educativo propõe uma série de atividades diversificadas de exploração lúdico pedagógica centradas em duas temáticas específicas: - “Os Animais Fantásticos”

Objetivo: Identificar diversos animais fantásticos representados nas peças expostas no MQC, bem como, conhecer a suas histórias e significado em várias culturas e civilizações.

Descrição: Visita temática ao Museu destacando as peças que possuem representações de animais fantásticos / mitológicos para realizar posteriormente, uma atividade de expressão plástica de construção de papagaios.

 “Ofícios Antigos no século XIX”

Objetivo: Conhecer algumas profissões antigas e a sua relação com os hábitos e qualidade de vida das diferentes classes sociais da Ilha da Madeira do século XIX.

Descrição: Visita temática à coleção de gravuras de Ackermann que destaca a sociedade madeirense no século 19, com vista à exploração das diferentes classes sociais representadas, como também alguns ofícios, que atualmente, já se encontram extintos. A sessão culmina com a Gincana, inspirada no conteúdo da visita, com destaque para as assimetrias sociais e desigualdades existentes na época em várias áreas, como por exemplo, na alimentação.

**CONVENTO DE SANTA CLARA E COLÉGIO DOS JESUÍTAS DO FUNCHAL**

A visita guiada da manhã dará especial ênfase às obras de reabilitação e de restauro que o edifício, um dos mais importantes testemunhos do património cultural e histórico da Região. As obras executadas contemplaram a conservação e restauro do património artístico, móvel e integrado, designadamente conservação e restauro de pintura, escultura e talha dourada, conservação e restauro de azulejos do Convento e escavação arqueológica dos poços-cisterna. O projeto museologia incluiu ainda a elaboração de um guia bilingue sobre o Convento de Santa Clara e a implementação de suportes gráficos, nomeadamente no circuito visitável.

O Convento de Santa Clara constitui um dos mais importantes testemunhos do património cultural e histórico da Região, estando classificado como Monumento Nacional desde 1940. Construído no período manuelino (séc. XV), é um imóvel gótico tardio que, apesar das profundas transformações artísticas e arquitetónicas ocorridas nos séculos XVII e XVIII, em plena época barroca, conserva ainda testemunhos da sua traça primitiva.

Este é o único convento do século XV da região madeirense (as suas obras iniciaram-se em 1492), sendo uma das casas religiosas mais importantes a nível nacional, à época, e contém, no seu espólio pinturas, esculturas, azulejos, talha, mobiliário, elementos construtivos e decorativos únicos.

A visita pretende que os meninos entendam as razões da existência dos conventos na altura da sua criação, a forma como funcionavam e a sua evolução até aos dias de hoje.

Durante a tarde, as crianças embarcarão numa viagem ao passado conhecendo alguns marcos históricos da Madeira, enquanto passeiam pelo núcleo histórico da Sé, partindo e conhecendo o Colégio dos jesuítas do Funchal.

**MUSEU DE FOTOGRAFIA DA MADEIRA – ATELIER VICENTES**

Dia 25 de julho – Oficina de Cianotipia e dia 08 de agosto – Oficina de Fotogramas

Nestas oficinas, os participantes terão a oportunidade de conhecer os espaços expositivos e as coleções do Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicentes. Irão aprender algumas noções básicas sobre fotografia, desde o equipamento e os suportes utilizados no processo analógico, até ao processamento de imagem em câmara escura. A 25 de julho terão uma experiência prática de Cianotipia, um processo fotográfico histórico que foi inventado em 1842, por John Herschel (1792-1871). A 8 de agosto, será dinamizada na câmara escura, uma oficina de fotogramas, que permite criar composições visuais sobre papel fotográfico na câmara escura através de um processo químico e fotossensível, sem o uso de uma máquina fotográfica. É uma técnica muito expressiva, tendo sido explorada por artistas das mais variadas vertentes, entre os quais destacamos Man Ray, pseudónimo de Emanuel Radnitzky (1890-1976), um fotógrafo, cineasta e pintor americano, que trabalhou entre Nova Iorque e Paris.

Visita comentada às salas de exposições permanentes, que inclui o atelier fotográfico do séc. XIX da Photographia Vicente e a mostra “Do Estúdio à Fajã – Retrato e Paisagem na Fotografia Madeirense”.

Atividade 2:

Exibição do documentário “A Pérola do Atlântico - Madeira”, realizado por Heinrich Gartner e Mota da Costa, em 1937. Este pequeno filme, de cariz promocional, tem a duração de aproximadamente 14 minutos, e retrata a Madeira da primeira metade do séc. XX, com enfoque na sua geografia, etnografia e locais de interesse turístico.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO FUNCHAL**

As atividades que serão realizadas no Museu de História Natural do Funchal decorrerão em vários espaços, com visitas guiadas às salas de exposição permanente, salas de exposição temporária, jardim de plantas aromáticas e medicinais e sala educativa.

O grupo conhecerá a nova exposição temporária denominada “COLORUM II”.

No jardim, ficarão a conhecer as plantas aromáticas e medicinais existentes.

Por forma a consolidar conhecimentos, terminaremos na sala educativa, onde haverá tempo para as crianças/jovens explorarem a sua criatividade e tornarem-se pequenos cientistas!

 **Programa Extra para os inscritos nos dias 29 a 31 de julho: MUSEU DE ARTE SACRA**

Olhar o INVISÍVEL- “Criar um meu Icone

"O essencial é invisível aos olhos, e só se pode ver com o coração.”, "Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante.", diz o principezinho.

Estas duas frases deste bestseller, resumem o que um Ícone necessita para ser pintado:

Para conhecer o que é essencial é preciso ver com o coração, e para ver com o coração é preciso, tirar tempo para conhecer. Só assim se cria um laço afetivo com o que se vai criar, se passa de espectador e mero copista para um transmissor da mensagem invisível que está no assunto que pretendemos exprimir.

É essa a intenção que temos usando a belíssima coleção de ICONS, agora patente na exposição permanente do Museu de Arte Sacra do Funchal, como pretexto.

Assim teremos connosco meninas e meninos com quem serão trabalhados ícones que hoje se usam frequentemente (emojis, gestos etc..) e a abundância de significado que encerram, contaremos a história da criação dos Ícones da coleção patente no MASF, realçando que por vezes os seus autores se retiravam por mais de um mês para os poderem depois pintarem. Descobriremos com eles os vários simbolismos invisíveis nas pinturas existentes e mostramos as fases da sua criação.

No segundo dia ajudaremos cada menino a escolher o seu motivo, destacar o que tocou a sua afetividade e a desenhar num suporte plano a imagem escolhida.

No terceiro dia, com a imagem pintada, criar-se-á a camada metálica decorada, em papel de alumínio sobre a pintura.